

CÂMARA TÉCNICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CTCT
ATA DA 39ª REUNIÃO

Data: 23 de novembro de 2005

Locais: Auditório PBTUR, Av. Almirante Tamandaré nº 100, João Pessoa - PB.

Início: 9h40

Término: 12h21

PARTICIPANTES CTCT:

- 1.Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: ausente
- 2.Ministério da Ciência e Tecnologia: José Vicente Miranda Regina
(jvicente@tractebelenergia.com.br)
- 3.Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior: Demetrio Florentino de Toledo Filho (demetrio.filho@desenvolvimerneto.gov.br)
- 4.Ministério do Meio Ambiente – SRH: Nina Paula Ferreira Laranjeira
(nina.laranjeira@mma.gov.br)
- 5.Ministério do Meio Ambiente – ANA: Devanir Garcia dos Santos (devanir@ana.gov.br)
- 6.Ministério da Saúde: Ariosvaldo Ferreira da Silva (ariosvaldo@itaporanga.net)
- 7.Ministério da Integração Nacional: Daniel Vilani (dzvilani@hotmail.com)
- 8.Ministério de Minas e Energia: ausente
- 9.Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca: Carlos Eduardo Martins de Proença
(cemproenca@seap.gov.br)
- 10.Conselho Estadual – Goiás e Distrito Federal: ausente
- 11.Conselho Estadual – Paraná e Mato Grosso: ausente
- 12.Conselho Estadual – São Paulo e Rio de Janeiro: ausente
- 13.Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica: Luiza Cristina Krau de Oliveira
(lckrau@furnas.com.br)
- 14.Comitês, Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas: ausente
- 15.Organizações Técnicas: Anna Virginia Machado (annavirginia.abes@gmail.com)
- 16.Organizações de Ensino e Pesquisa: Wilson Cabral de Souza Junior (wilsonjr@ita.br)
- 17.Organizações Não-Governamentais: Gilson Brand Baptista (branolbrand@globo.com)

CONVIDADOS:

- 1.Eduardo Felipe C.C. Oliveira – ANA – (eduardofc@ana.gov.br)
- 2.Júlio César P. Palhares – CNPSA/EMBRAPA – (palhares@cnpsa.embrapa.br)
- 3.Marcelo Antunes Nolasco – PUC/PR – (marcelo.nolasco@pucpr.br)
- 4.Regina Tiemy Kishi – LACTEC – (regina.kishi@lactec.org.br)

RELATORIA CTCT:

(INTERINA)

▪Raquel Scalia Alves Ferreira (raquel.scalia@cnrh-srh.gov.br)

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

- Às 09h40 do dia 23 de novembro do ano de dois mil e cinco, sob a presidência interina do Sr. Wilson Cabral de Sousa Júnior (OTEP), após ter sido escolhido entre os membros desta Câmara Técnica para presidir essa reunião, considerando a ausência do atual presidente Sr.

Demetrios Chistofidis, procedeu-se à abertura da 39ª Reunião da Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia - CTCT, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH. O presidente interino da CTCT agradeceu a presença e passou diretamente para o item 3 da pauta, pelo fato da reunião não ter alcançado o quorum mínimo para matérias deliberativas. *Item 3 – Apresentação da proposta de Resolução sobre Reuso não Potável de Água a ser enviada para votação na 14ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.* Para iniciar a discussão referente ao item 3, o Sr. Wilson (OTEP) questionou sobre o acompanhamento da discussão do tema no âmbito da CTIL, verificando que entre os presentes não houvera o acompanhamento, ponderou então sobre as modificações, considerando a redução no número de artigos. A Sra. Luiza Cristina (Concessionárias) opinou dizendo que o artigo suprimido deveria ter sido o que dizia respeito a outros Sistemas, afinal o CNRH somente pode deliberar sobre o SINGREH. Lembrou também sobre o caráter abrangente da resolução que pretende abordar temas que envolvem a saúde e a indústria, o que torna-se difícil, pois, esses segmentos apresentam objetivos muito específicos. Comentou que as próximas resoluções sobre reúso, para segmentos específicos serão mais fáceis. O Sr. Eduardo (ANA) ressaltou a importância da resolução, considerando a existência da prática do reúso que precisa ser regulamentada. O Sr. Wilson (OTEP) aproveitou para comentar sobre o recebimento de convite para um Seminário específico à empresários, que faz referência a proposta de resolução de reúso, ainda não aprovada, não tendo assim caráter normativo. Disse achar temerário a proposta de resolução não ser aprovada, afinal já estão fazendo suposições sobre o documento. Informou que um dos palestrantes do evento seria o Sr. Johnny Ferreira dos Santos, Conselheiro Titular do CNRH. A Sra. Nina (SRH/MMA), diante da informação referente ao Seminário lembrou que a proposta de resolução não autoriza o reúso, para isso serão necessárias as resoluções específicas. Complementando, a Sra. Luiza Cristina (Concessionárias) disse que a proposta de resolução remete a outorga de reúso aos órgãos estaduais. O Sr. Wilson (OTEP) avaliando a discussão comentou que estaria precária, considerando a inexistência de membros que tenha participado da discussão na CTIL, havendo somente uma discussão qualitativa. Diante da necessidade de um relato de um membro que tenha participado da discussão, suspendeu a discussão do item 3 até a chegada de alguém que pudesse proferir o relato. Passou-se para o item 4. *Item 4 – Apresentação e análise do documento base referente a Moção sobre temas prioritários de Ciência e Tecnologia da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos.* O Sr. Wilson (OTEP) lembrou da criação do GT temporário para a elaboração deste documento base, contudo disse acreditar que o GT deveria ser permanente considerando a necessidade da escolha de temas sobre Ciência e Tecnologia. Falou que o documento apresentava princípios para investimento; que seria uma espécie de retrospectiva das ações do CTHIDRO, aspectos não contemplados e novas demandas captadas no último Congresso da ABES. Destacou como pontos principais do documento a gestão de água de reúso e a ampliação do acesso da sociedade civil às linhas de financiamento para esse fim. Continuou comentando sobre a importância do documento em garantir a sensibilidade para os temas de recursos hídricos. Nesse momento comentaram sobre a dificuldade de retenção de material permanente quando de programas ou projetos que envolvem instituições não governamentais, lembrando da ampliação da participação da sociedade civil, sendo esta mais uma das dificuldades. Como contribuição para a discussão, o Sr. Devanir (ANA), esclareceu que a União através de norma específica permite a doação desse material permanente. Já a Sra. Regina (LACTEC), afirmou que, sendo dinheiro público

93 todos os materiais deveriam ser entregues para cumprir a legislação existente. Retomando a
94 discussão, o Sr. Wilson (OTEP), questionou sobre os responsáveis pela definição de perfis
95 das instituições para a participação e acesso ao financiamento dos fundos setoriais. Lembrou
96 que no CTHIDRO quem define são eles próprios. O Sr. Gilson (ONG) fomentando a
97 discussão lembrou que o CTHIDRO trabalha com pesquisa induzida, limitando assim a
98 participação. O Sr. Wilson (OTEP) disse estar pensando, como forma de encaminhamento do
99 assunto, a elaboração de uma Resolução do CNRH que defina diretrizes gerais para os fundos
100 setoriais, mas que não engessem o processo. Lembrou que foram encontradas lacunas entre as
101 demandas existentes, não só no CTHIDRO, mas em outros fundos. A Sra. Luiza Cristina
102 (Concessionárias) comentou sobre a existência de instrumento jurídico específico para a
103 criação de fundos, que já deveriam apresentar essas diretrizes. Assim, sugeriu que fosse
104 elaborada uma moção do CNRH recomendando pontos a serem respeitados pelos fundos
105 setoriais por acreditar que a resolução define exatamente a maneira de ser. O Sr. Eduardo
106 (ANA) mencionou que todas essas diretrizes deveriam estar presentes nas cláusulas dos
107 editais e, que estaria trabalhando junto a ANA para que em seus editais fossem observados
108 esses pontos. O Sr. Wilson (OTEP) também ventilou a necessidade da entrega dos dados
109 brutos além dos resultados finais das pesquisas, para que possam ser minimizados os vieses
110 de interpretação. Neste instante o Sr. Marcelo (PUC-PR) questionou a apresentação dos dados
111 brutos e os resultados quando estes fazem parte da patente, mesmo sabendo que o dinheiro
112 utilizado para o projeto seja público, questionou até onde iriam as reservas de propriedade. O
113 Sr. Wilson (OTEP) esclareceu que os direitos autorais são mantidos mesmo o fornecedor de
114 recursos sendo público. Aproveitou para questionar até onde iria o compromisso de um aluno
115 de doutorado que recebe bolsa, bem como os resultados de seu trabalho. Tentando
116 encaminhar o assunto o Sr. Wilson (OTEP) propôs 1) que o documento fosse deixado em
117 aberto devido as lacunas observadas; 2) que fosse consolidado o documento como final, para
118 ser utilizado como ponto de partida para os desdobramentos deliberativos, ou seja, elaboração
119 de moção e resolução e 3) que o documento fosse aporte da discussão de finalidade. A Sra.
120 Luiza Cristina (Concessionárias) tentando aprimorar o documento sugeriu a inserção da
121 tabela elaborada pelo Sr. Cirilo referente ao quantitativo de projetos do CTHIDRO. Sugeriu
122 que fosse explicitado o aporte financeiro por tema para uma análise comparativa. O Sr.
123 Wilson (OTEP) lembrou que o documento seria uma demanda para outros fundos e que
124 alguns já desenvolviam alguns dos temas propostos. A Sra. Luiza Cristina (Concessionárias)
125 disse ser importante mapear todos os recursos, em nível estadual, aplicados em Ciência e
126 Tecnologia e o Sr. Wilson (OTEP) ponderou sobre a sugestão acreditando que a CT não teria
127 condições para tal levantamento. Complementou dizendo que a partir das consolidações das
128 redes de capacitação, esse levantamento poderia ser facilitado. A Sra. Luiza Cristina
129 (Concessionárias) citou o programa do setor elétrico, PROCEL, que faz investimento em
130 Ciência e Tecnologia, que poderiam receber essas diretrizes, apesar de vislumbrarem a
131 produtividade energética. O Sr. Devanir (ANA) comentou sobre a necessidade de
132 desenvolvimento de parcerias com o SENAI para a divulgação e implementação de novas
133 tecnologias, mais eficientes no uso da água, obtendo-se assim maior sucesso, por ter uma
134 abordagem pontual e mais efetiva. O Sr. Eduardo (ANA) lembrou de casos práticos sobre o
135 uso eficiente da água, ressaltando o desenvolvido pela Empresa de Saneamento de Goiás S/A
136 - SANEAGO, baseado na hidrometração. Informou que a ANA promove cursos de
137 capacitação em hidrometração vislumbrando o uso eficiente da água. Diante das sugestões
138 expostas a Sra. Luiza Cristina (Concessionárias) questionou o limite de abordagem do

documento, bem como das deliberações a serem elaboradas. O Sr. Devanir (ANA) ainda aproveitou para questionar sobre o PNDA, que não possui recursos, mas trata sobre a importante e pulverizada política de solos. Comentou sobre a necessidade de se criar mecanismos para a manutenção desses programas. O Sr. Wilson (OTEP) comentou sobre a necessidade de definição de diretrizes para os programas/fundos, diretrizes essas para recursos, o que seria uma tarefa difícil, mas que essa orientação deveria circular nacionalmente para que também percebessem e reduzissem as pesquisas fragmentadas. A Sra. Luiza Cristina (Concessionárias) justificando a sugestão apresentada quanto os recursos aplicados por tema, comentou que as linhas de pesquisas mudam conforme os recursos, descobrindo áreas a serem pesquisadas. O Sr. Devanir (ANA) mencionou que os pontos apresentados poderiam ser objetivados nos editais, mas, poderiam apresentar dificuldades de aplicabilidade e ainda comentou que a resolução poderia ficar vazia, caso não fossem aplicadas nos editais. O Sr. Wilson (OTEP) lembrou que o desenvolvimento tecnológico depende do científico. Também lembrou que tecnologia seria demanda específica da Financiadora de Estudos e Pesquisas - FINEP. A Sra. Nina (SRH/MMA) comentou a reduzida educação popular aplicada no ensino básico (formal e informal) necessitando, para tanto, da produção de documentos e capacitação o que facilitaria o alcance da sociedade junto a aplicabilidade dessas novas tecnologias pesquisadas, demonstrando assim a necessidade de se planejar todo o processo de pesquisa à aplicação final. A Sra. Luiza Cristina (Concessionárias) informou a Sra. Nina e demais técnicos presentes, que as demandas referentes a capacitação encontravam-se no 1º documento, mas as demandas sobre uso eficiente poderiam estar nesse 2º documento. O Sr. Wilson (OTEP) lembrou que as demandas de uso eficiente já tinham sido colocadas pelo Fundo Setorial de Recursos Hídricos-CTHIDRO, mas, como não avançou da forma desejada, essas demandas poderiam estar nesse documento, na área de demandas não atendidas. Como encaminhamento sugeriu que esse documento, depois de consolidado, fosse novamente analisado na próxima reunião da CTCT objetivando as finalidades do mesmo. A Sra. Regina (LACTEC) sugeriu que fosse incorporado ao documento a tendência de descentralização de tratamento de efluentes, conforme já ocorre no exterior. O Sr. Wilson (OTEP) esclareceu à Sra. Regina que este aspecto já estaria contemplado no documento, na área aspectos não contemplados. O Sr. Eduardo (ANA) sugeriu para a próxima reunião palestra sobre o Projeto Rede Nacional de Capacitação em Recursos Hídricos que se estende para todo o país, com intuito de agregar sugestões da CTCT à esse programa, mesmo estando ciente da publicação do edital. Informou que faria contato com a UnB na busca do técnico adequado para realizar a palestra. O Sr. Demétrio (MDIC), comentou sobre a importância da reciclagem o que foi comentado no Fórum de Competitividade, para que esta atividade fosse aplicada aos resultados das instituições, com intuito de consolidar os mecanismos de desenvolvimento limpo – MDL, o que fomentaria a disseminação para outros países do Mercosul. Lembrou da necessidade de ações para se discutir a forma de aplicação dos MDL no final da cadeia produtiva e de se trabalhar proativamente, não somente a partir das determinações jurídicas, para tanto tentar trabalhar com o setor produtivo. Concluindo as discussões sobre o item 4, o Sr. Wilson (OTEP), ratificou como encaminhamento da matéria a continuação da análise do documento, priorizando as formas de encaminhamento. Informou que o documento consolidado seria repassado para a Secretaria Executiva do CNRH, para posterior disponibilização, com o intuito de auxiliar as discussões de encaminhamento (finalidades) para a próxima reunião, dessa forma, novas contribuições poderiam ser enviadas para o e-mail wilsonjr@ita.br.

Também informou que para a próxima reunião seria agendada apresentação sobre o Projeto Rede Nacional de Capacitação em Recursos Hídricos, para que a CTCT pudesse contribuir já assim revelando as demandas do documento. Com a presença do Sr. Devanir (ANA), que possuía informações sobre a reunião da CTIL que deliberou acerca da proposta de resolução que trata de reúso, o Sr. Wilson (OTEP) solicitou-o que fizesse um breve relato sobre os acontecimentos, tendo assim a reunião retornado ao item 3 da pauta. *Item 3 – Apresentação da proposta de Resolução sobre Reuso não Potável de Água a ser enviada para votação na 14ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.* O Sr. Devanir (ANA) relatou que a CTIL decidiu pela exclusão dos itens julgados complicados, mas, que mesmo assim a deliberação não perdeu a essência, sendo os seguintes itens retirados: contingenciamento e planos específicos. Informou que até o art. 8º não ocorreram modificações no texto, mas que houveram modificações a partir do art. 9º, assim excluindo todas as exigências, mas as obrigatoriedades ficaram para as autoridades outorgantes, não estando isso explícito. Quanto aos procedimentos, destacou a necessidade de resoluções específicas. Nesse momento, observado o quorum para ações deliberativas da reunião, foi iniciada a discussão do item 2 da pauta. *Item 2 – Aprovação da Ata da 38ª Reunião da CTCT.* A ata foi aprovada com modificações sugeridas pela Sra. Luiza Cristina (Concessionárias), pelo Sr. Demétrio (MDIC) e pelo Sr. Wilson (OTEP). *Item 5 – Análise do documento “Demandas Oriundas da I Oficina de Trabalho sobre o Uso Eficiente da Água” Apresentação da Coordenadora do GT Uso Eficiente, Sra. Luiza Cristina Krau de Oliveira, Representante dos Usuários de Recursos Hídricos na CTCT.* A Sra. Luiza Cristina (Concessionárias), iniciou explanando que o documento apresentava diversas demandas não somente limitadas a Ciência e Tecnologia. Comentou que o GT Uso Eficiente se encontrava reduzido, e que esse trabalho foi executado somente por ela, propondo que o documento fosse analisado pela CTCT para verificar se estaria apropriado. Disse que algumas demandas apresentadas no documento deveriam ser encaminhadas para os órgãos responsáveis ou CTs que tratariam do tema, contudo, como contribuição para o Plano Nacional de Recursos Hídricos, todo o documento deveria ser disponibilizado para os responsáveis, mas que para isso o documento deveria ser analisado nessa CT hoje para posterior encaminhamento à equipe do Plano a tempo para o seminário do PNRH dias 28, 29 e 30 de novembro do ano corrente. O Sr. Wilson (OTEP) comentou que seria dado um voto de confiança ao trabalho realizado pela Sra. Luiza Cristina diante do exíguo tempo para a análise do documento e questionou se a depuração do documento seria realizada pela equipe do Plano. A Sra. Luiza Cristina (Concessionárias) respondeu que sim, sendo que o documento poderia estar pecando por excesso. Ela demonstrou sua preocupação quanto aos recortes do documento não estarem corretos. O Wilson (OTEP) disse que o documento era complexo em suas finalidades e, que os recortes auxiliariam na sua qualificação devido as redundâncias e repetições existentes em todo o documento. A Sra. Luiza Cristina (Concessionárias), diante dos comentários sugeriu que o documento não fosse encaminhado para o Plano Nacional de Recursos Hídricos considerando a necessidade dos cortes qualificadores e porque o aspecto uso eficiente já estaria contemplado no Plano. A Sra. Anna Virgínia (OTEP) comentou sobre o reduzido tempo da CT e da equipe do Plano para análise do documento. Apoiou a sugestão de cortes para objetivar o documento. A Sra. Luiza Cristina (Concessionárias) lembrou que as sugestões que compõem o documento gerariam programas e que ninguém estaria enxergando o conjunto total do documento, o que poderia auxiliar na busca de índices para planejamento visando ações proativas tanto para o comércio como para a indústria. A Sra. Anna Virgínia

(OTEP) comentou que tudo estaria segmentado, inclusive os esforços para uso eficiente citando os impedimentos para o reúso. A Sra. Luiza Cristina (Concessionárias) também comentou que a ação de reúso não estava sendo considerada como melhorias para o meio ambiente e, para fomentar essa e demais considerações sobre uso eficiente, sugeriu o fortalecimento dos GTs junto ao CNRH. Exemplificou o fato informando que as indústrias não estão conseguindo aporte para ações de reúso e uso eficiente. Visando os encaminhamentos, informou que estaria trabalhando no documento, observando os recortes e os respectivos despachos. O Sr. Wilson (OTEP), complementando os encaminhamentos, sugeriu que fossem elaboradas minutas de moções para o encaminhamento das demandas existentes no documento que objetivaria o processo. A título de contribuição sugeriu que o item 1 do documento não fosse encaminhado para o CTHIDRO e sim para o Fundo Setorial de Agronegócio - CTAGRO, considerando as finalidades do tema. A Sra. Anna Virgínia (OTEP), ainda com a intenção de confirmar a necessidade dos cortes no documento, comentou que, se um órgão recebesse todo o documento poderia ser induzido uma pulverização das ações, pois o órgão seria responsável pela separação das demandas que caberiam à eles. Ratificando os encaminhamentos, o Sr. Wilson (OTEP) solicitou que todos os membros da CTCT estivessem resgatando do documento, as demandas aplicáveis aos seus órgãos de origem e a elaboração da minuta de moção para o encaminhamento das demandas. A Sra. Anna Virgínia (OTEP) lembrou que nos encaminhamentos das demandas deveria constar uma cobrança para os órgãos visando as ações necessárias junto a cada demanda. O Sr. Wilson (OTEP) acatando a sugestão da Sra. Anna Virgínia disse que o fato recairia sobre uma demanda social sendo mais interessante solicitar a manifestação desses órgãos. A Sra. Luiza Cristina (Concessionárias), diante da sugestão, questionou a forma de encaminhamento, considerando que moção somente recomenda, assim indicou a necessidade de amadurecimento quanto a forma de encaminhamento. Informou sobre o Congresso de Inovações Tecnológicas em Energia Elétrica, CITENEL, que também seria um fórum adequado para as discussões sobre o uso eficiente da água. O Sr. Eduardo (ANA) sugeriu que todos os membros da CTCT analisassem o documento dentro de suas competências manifestando-se na próxima reunião. O Sr. Demétrio (MIDIC), apoiou o encaminhamento personalizado. Considerando a necessidade do aprimoramento dos encaminhamentos dos itens 4 e 5 da pauta, os membros da CTCT acordaram a data do dia 16 de dezembro para a próxima reunião e o envio dos recortes de cada membro da CTCT, referentes ao documento de demanda, para o dia 05 de dezembro, o que possibilitaria sua consolidação pela Sra. Luiza Cristina (Concessionárias). Esse documento seria disponibilizado para os membros da CTCT até o dia 08 de dezembro, seguindo assim os prazos regimentais para a convocação da reunião e disponibilização dos documentos a serem discutidos. Como itens de pauta da próxima reunião acordou-se: continuação da análise dos itens 4 e 5 da pauta da 39ª reunião; apresentação do Projeto Rede Nacional de Capacitação em Recursos Hídricos; e a elaboração do cronograma de trabalho da CTCT para 2006. *Item 6 – Assuntos Gerais*. Nesse momento os membros da CTCT ponderaram sobre o esvaziamento das reuniões da CTCT, independente da cidade onde são realizadas. Justificaram o fato pelo atropelamento de suas atribuições pela CTEM, assim despertando a necessidade de uma avaliação sobre as ações desta CT, principalmente no que tange o limite entre capacitação e pesquisa. Comentaram também sobre as reuniões no âmbito dos congressos devendo ser potencializada essa participação nesses eventos o que catalisaria a participação dos congressistas na reunião possibilitando a manifestação desses convidados. Estas ações valorizariam as reuniões da CT além de uma

melhor compreensão sobre o CNRH. Apontaram também para a necessidade de uma maior participação dos próprios membros da CTCT e que fossem conscientizados quanto a importância da presença em todas as reuniões da Câmara Técnica. Comentaram também que, independente do quorum mínimo para deliberação de matérias nas reuniões, essas deveriam acontecer com a presença dos convidados, a partir da importância da divulgação e do diálogo com a sociedade. Ainda sobre o desenvolvimento das reuniões o Sr. Júlio (CNPSA/EMBRAPA) lembrou da possibilidade da utilização do recurso de vídeo conferência o que reduziria os custos de passagens aéreas e ampliaria a participação. Lembrou ainda que a participação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA, poderia contribuir, no que tange a segurança ambiental dos sistemas de cultivo de paixes – tanques rede, pesque-pague, e consorciação suinocultura e piscicultura – pois a empresa está desenvolvendo trabalhos a respeito destes sistemas e suas interações ambientais. Também destacou que o CNPSA seria participante em pesquisas relacionadas ao reúso da água em suinocultura. A Sra. Anna Virgínia (OTEP), visando o bom desenvolvimento das reuniões da CTCT em congressos, que discutam temas afins, sugeriu uma reunião da CTCT, em set/2006 no evento sobre saneamento, além de uma mesa redonda. Lembrou também que um dos papéis dos membros da CTCT seria a divulgação dos trabalhos e das reuniões da Câmara e do CNRH. Finalizando este item de pauta, o Sr. Carlos Eduardo (SEAP) informou sobre o monitoramento dos parques aquícolas, o que gerará dados importantes para o melhor conhecimento do comportamento e qualidade da água, podendo os dados serem disponibilizados, fomentando a participação desta instituição. O Sr. Wilson (OTEP) agradeceu a presença de todos ratificando o compromisso do envio do material analisado para a Sra. Luiza Cristina até o dia 05/12 e encerrou a 39ª Reunião às 12h21, com a confirmação da próxima reunião da CTCT para o dia 16/12 em Brasília.

Ata aprovada na reunião, realizada em de de 2005.

WILSON CABRAL DE SOUZA JUNIOR
Presidente Interino da CTCT

RAQUEL SCALIA ALVES FERREIRA
Relatora Interina da CTCT